

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

2014 - 2018

Módulo Presencial

Campus Alegrete – 26/08/2013

Perfil Institucional

A primeira sugestão foi de que seja enfatizado no texto os porquês da criação da UNIPAMPA, refletindo na missão e visão. Pontualmente, sugeriu-se que seja especificado que nível de qualidade se pretende, quando apontada na missão “uma educação de qualidade”.

Projeto Pedagógico Institucional

Foi apresentada a necessidade de utilizar a modalidade EAD, como forma de ampliação dos espaços de ensino na UNIPAMPA. Foi pontuado que o ensino pode ser beneficiado com a agregação de áreas do conhecimento através do EAD e a utilização de 20% dos cursos já reconhecidos em atividades à distância. Os projetos de extensão também podem ser trabalhados de forma EAD para garantir maior abrangência e são a opção mais imediata, visto a necessidade de aguardar a certificação da instituição para a oferta de graduação e pós-graduação. Os cursos de extensão devem ser vistos pela relevância para a formação continuada. Os projetos de pesquisa também podem ser melhores desenvolvidos com o uso da educação à distância integrando grupos de diferentes *campi*.

Apareceu a demanda de maior utilização da tecnologia à distância, como forma de otimizar o trabalho.

Propõe-se que se traga a agenda de questões de desenvolvimento da comunidade para as propostas de pesquisa. Pode-se tentar uma articulação entre a comunidade e a Universidade para identificação de potenciais problemas de pesquisa e articulação futura com projetos de ensino e extensão.

Houve o questionamento de como é possível trabalhar a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Não há, nos editais atuais, uma agregação entre os pontos, quando da avaliação do currículo do docente. É possível pensar um edital indissociável? Como inserir adequadamente pesquisa e extensão no ensino?.

Apesar da importância do EAD, foi ponderado o desafio que é implantar essa modalidade. Destacando que já existe uma lacuna na demanda de horas docente, quando este pretende trabalhar ensino, pesquisa e extensão num mesmo momento. Ao inserir o EAD nessa demanda, o docente cria mais demanda de tempo, porque o ensino EAD não pode ser feito de qualquer forma, é preciso de dedicação para que funcione.

Surgiu o questionamento sobre como é possível manter acordos de cooperação adequados para que se facilite a pesquisa interna e externamente. Indicando que é preciso dinamizar os processos de cooperação e simplificar os processos para que as ações interinstitucionais sejam dinamizadas.

Falta adequação dos currículos dos cursos para garantir a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Um ponto importante nesse caso é a falta de possibilidade de registros de projeto que sejam adequados para ensino, pesquisa e extensão concomitantemente.

Destaca-se que falta o eixo inovação nas políticas de ensino, pesquisa e extensão, como forma de promovê-la para garantir o propósito de desenvolvimento da região.

Acessibilidade

Foi destacado que deve ficar claro no PDI quem são os atendidos em termos de políticas públicas para pessoas com deficiência. No texto, deve ficar claro também que a UNIPAMPA pretende a inclusão de todo e qualquer indivíduo. Sugeriu-se que o documento orientador do programa INCLUIR possa ser um suporte para a construção do texto sobre acessibilidade no PDI. Foi solicitado o esclarecimento no texto sobre o programa de ações afirmativas.

Houve a demanda pela identificação das funções exatas do NINA e o que são atividades vinculadas à PRAEC.

Corpo docente

Foi sugerida uma revisão da Resolução n.º 55. Cabe dentro do PDI uma discussão sobre o perfil docente que se quer, para que se possa pensar com mais qualidade os processos seletivos.

Novamente, foi destacada a necessidade de políticas para manter os servidores na instituição.

Sugere-se que se dê mais ênfase para a capacitação docente em termos de metodologia do ensino. Um ponto importante é que as capacitações sejam pensadas de forma a atrair os docentes. Uma indicação que apareceu está vinculada à possibilidade de se trabalhar com grupos de estudo nos *campi*. A formação docente é apontada como uma questão de primeira

necessidade na Universidade. Uma sugestão foi a de que se pense em estratégias para avaliar e pensar a prática docente com mais ênfase no período probatório. As políticas de qualificação também aparecem como uma demanda urgente.

Autoavaliação

Houve um breve resgate das atividades da comissão de autoavaliação no *campus*. Sugere-se que as avaliações sejam pensadas considerando as especificidades de cada curso, e que o processo de avaliação seja conduzido para que os resultados iniciais sejam repassados aos NDEs dos cursos e que este grupo conduza da melhor forma os resultados da avaliação.

O processo de avaliação deve perpassar mecanismos e fluxos mais amplos do que os pontos limitados que refletem a progressão ou não. Cabe englobar o processo de avaliação de projetos; de técnicas de sala de aula; e de inserção em projetos de ensino, pesquisa e extensão. É preciso mapear fluxos para garantir que o processo de avaliação seja coerente e completo. Houve sugestão de visualizar o que outras instituições vêm fazendo.

Deve ficar claro que a autoavaliação da instituição não é a mesma que envolve a avaliação de servidores.

Corpo discente

A criação de um programa de capacitação de tutores pode ser importante para o desenvolvimento dos acadêmicos na instituição. Um programa local da instituição que incentive as tutorias nos componentes curriculares, em nivelamento e em projetos de ensino, pesquisa e extensão pode ser um suporte interessante para acadêmicos ingressantes e para a inserção destes evitando a evasão e retenção.

Há a necessidade de espaços projetados para estudo e convivência dos acadêmicos.

Organização Acadêmica

O primeiro ponto destacado é pensar o que se pretende em termos de “tamanho” do *campus* para os próximos cinco anos. Seria mais adequado expandir a graduação ou a pós-graduação? Foi destacado que a Universidade deve pensar em crescer para ser localmente relevante, mas também suficientemente possível de gerenciar com uma única sede.

O Campus Alegrete pretende, até 2016, dois novos cursos e mais um até 2018. Para os quais será necessário adequar infraestrutura e corpo docente. Duas propostas já estão submetidas à PROGRAD.

Uma ideia de ampliação pode ser vinculada a cursos EAD com oferta contínua, mas uma vez em cada *campus/polo* que for definido.

As oportunidades diferenciadas de integralização dos cursos devem ser postas como estratégias bem definidas e o empreendedorismo deve aparecer de forma clara no PDI. Deve-se manifestar a intenção de fomento a este tipo de perfil.

Sugere-se que o empreendedorismo e a inovação apareçam nos currículos dos cursos, aparecendo como diretriz de trabalho. Quando se fala em inserção regional e na articulação do ensino, pesquisa e extensão (PPI), também cabe evidenciar a questão do empreendedorismo e da inovação. No entanto, é necessário perceber que é preciso primeiramente entender o que é inovação e empreendedorismo e de que forma esses princípios podem ser concretizados nas atividades acadêmicas. Uma sugestão foi a criação de consultorias na Universidade para capacitação em empreendedorismo.

Criar espaços de debate constante sobre o futuro da Universidade e a demanda dos discentes para ampliar o debate sobre a inserção regional, com a possibilidade de criar estratégias para reter os egressos na região, auxiliando na ideia de desenvolvimento da mesma.

Docentes capacitados para atuar com a questão da inovação e empreendedorismo em todos os *campi*.

Surgiu a sugestão de profissionais nos *campi* para que existam ações culturais/ esportivas e voltadas para o desenvolvimento de línguas para servidores e acadêmicos da UNIPAMPA. Ações voltadas para políticas de saúde pública. Para tal, é importante pensar em dimensionamento de recursos humanos para essas atividades.

Organização Administrativa

Com o crescimento da instituição, sugere-se repensar as atribuições da estrutura organizacional, visto que se tornará inviável que apenas uma pessoa (ex.: coordenador acadêmico) dê conta de todas as atividades envolvidas na secretaria.

Os limites de trabalho para as equipes que atendem os *campi* estão esgotados. As estruturas organizacionais precisam ser revistas para que seja possível atender bem todas as demandas que surgirão. Sugestão de um secretário para cada coordenação de curso.

É preciso um mapeamento detalhado do que é atribuição de cada pessoa, de cada setor e de quantas pessoas são necessárias para atender com qualidade todas essas demandas. Indicou-se também que é importante ser criado um manual completo com os procedimentos a serem seguidos em todos os segmentos da Universidade.

Há a demanda para atendimento de secretaria, biblioteca, NTI também no período noturno.

Falta organização da demanda e direcionamento adequado dos técnicos nos setores dos *campi*.

O sistema de informação é um grande problema para o bom desenvolvimento de atividades.

A estrutura das comissões de curso está muito ampla e demanda muito dos docentes que ministram disciplinas em todos os cursos de um *campus*.

Divisão dos encargos em comissões entre todos os servidores.

Corpo Técnico-Administrativo

Dimensionamento do quantitativo do corpo técnico da UNIPAMPA, com aprofundamento do estudo já realizado. Identificar exatamente quantos servidores são necessários em cada setor. Junto ao dimensionamento, deve ser pensada a política de qualificação do corpo técnico.

Indica-se pensar em uma política de retenção dos servidores.

Infraestrutura física e instalações acadêmicas

O *campus* demanda um auditório para “grandes eventos”. Deve-se observar a acessibilidade ao organizar eventos da instituição.

Espaço de convivência acadêmica foi solicitado também, juntamente com a necessidade de efetivação das obras que estão iniciadas e solicitadas. É demanda do *campus* o anel de fibra ótica para garantir a estrutura em todos os prédios e a possibilidade de estudo de um espaço único para laboratórios de informática, com acesso restrito. Técnicos específicos para os laboratórios de informática também seria uma estratégia importante.

Há a demanda de abertura da biblioteca aos sábados.

Foram sugeridos:

A construção de um planetário para a UNIPAMPA – apoio ao clube de astronomia.

A criação de uma gráfica para a Universidade ou maior volume de recursos para divulgação da instituição.

Contato com as prefeituras para melhorar os acessos e iluminação dos *campi* da UNIPAMPA.

Melhoria na infraestrutura de rede para conferência web e videoconferência. Aplicativos mais adequados.

Solicitação de um técnico de TI para auxiliar no desenvolvimento de videoconferência e de conferência web.

Aspectos Orçamentários

Houve a demanda de um núcleo de apoio a projetos com a finalidade de: dar suporte no desenvolvimento dos orçamentos para os projetos e apoiar os docentes na gestão de recursos captados fora do orçamento da Universidade.